

Sexta-feira da 3ª semana da Quaresma

Evangelho (Mc 12,28b-34): Então aproximou-se dele e perguntou: «Qual é o primeiro de todos os mandamentos?». Jesus respondeu: «O primeiro é este: ‘Ouve, Israel! O Senhor nosso Deus é um só. Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, com toda a tua alma, com todo o teu entendimento e com toda a tua força!’ E o segundo mandamento é: ‘Amarás teu próximo como a ti mesmo’! Não existe outro mandamento maior do que estes» (...).

O amor: “primeiro” mandamento vs “novo” mandamento

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)

(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, à pergunta fundamental sobre o "primeiro mandamento", Jesus Cristo responde "Lei em mãos". Em Lc 10,26, o Senhor responde perguntando ao escriba "que está escrito na Lei?". Este deu a resposta exata. No entanto, Cristo, revelando paulatinamente seu próprio mistério, levou "a resposta" aos horizontes insuspeitados.

Um tema característico dos escritos de São João é o amor. 1º A Fonte do amor é Deus: "Deus [e amor]" (1Jn 4,8) (João é o único autor do Novo Testamento que dá esta "definição" de Deus). 2º Deus —mediante a encarnação e morte de seu Filho Jesus Cristo— demonstrou seu amor: não se limitou a declarações orais, senão que se comprometeu de verdade e "pagou" pessoalmente. 3º Contemplando este "excesso" de amor, o cristão se vê chamado a uma resposta ativa, sintetizada no "novo mandamento".

—No Antigo Testamento o critério normativo estava tomado do homem ("como a ti mesmo"). No Novo Testamento Jesus apresenta como motivo e norma de nosso amor sua própria pessoa: "Como eu os tenho amado".